



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó km 5 Caixa Postal 661
79804-970 Dourados MS
Fone (67) 425-5122 Fax (67) 425-0811

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 26, nov./2000, p.1-3

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE AVEIA PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM E COBERTURA DO SOLO

Luís Armando Zago Machado¹

As aveias branca e preta têm importante papel nos sistemas de produção agropecuários, ao cobrirem o solo, produzirem forragem de excelente qualidade na estação seca e grãos para alimentação animal, humana ou destinados à semente (Pitol, 1988; Sá, 1995). Outra importância do cultivo da aveia é a influência que esta exerce sobre as culturas que a sucedem. Derpsch e Calegari (1992), estudando a influência de diferentes coberturas de inverno sobre as culturas de verão, observaram aumento de 38% na produtividade da soja, em sucessão à aveia preta, quando comparado ao pousio de inverno. Da mesma forma, houve aumento de 69% na produtividade do feijão, enquanto o efeito da cobertura com aveia foi negativo para a cultura do milho.

Em Mato Grosso do Sul a seleção de aveia para produção de forragem é um trabalho recente, sendo que a maior parte dos materiais cultivados são de ciclo precoce e suscetíveis às doenças foliares. A busca de cultivares mais produtivas, de ciclo longo e resistentes às doenças como viroses, ferrugem de folha e colmo, são os principais objetivos deste trabalho.

O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, num latossolo roxo. Foram avaliadas as aveias pretas CPAO 9901, CPAO 9906, CPAO 9913, Garoa, Neblina, Ld 9102 e IAPAR 61, e as aveias brancas UFRGS 7, São Carlos, UPF 86081, FAPA 1, FAPA 2 e IA 96101b. Realizou-se a semeadura em plantio direto, em 2 de maio de 2000, num delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições.

As parcelas mediram 1,4 x 7,5m e as amostras foram retiradas de uma área útil de 0,4m². De uma metade das parcelas foram colhidas as amostras visando medir a produção de forragem e da outra para produção acumulada de palha e o rendimento de grãos. Avaliou-se a produção de forragem com cortes realizados 10cm acima do nível do solo, com o auxílio de uma tesoura. Foram realizados quatro cortes na mesma área, nas seguintes datas: 21/junho, 13/julho, 24/agosto e 27/setembro de 2000. O objetivo destas avaliações foi medir o potencial de rebrota dos diferentes genótipos de aveia, simulando o estresse causado pelo pastejo dos animais. Da outra metade das parcelas foram colhidas amostras para a determinação de produção acumulada de matéria seca e rendimento de grãos. Realizou-se esta avaliação no final do ciclo da cultura, que ocorreu nos meses de setembro e outubro, dependendo do ciclo da cultivar.

Foi observada a ocorrência de sintomas de ferrugem da folha, principalmente nos genótipos UFRGS 7, São Carlos e UPF 86081, e ferrugem do colmo na cultivar IAPAR 61. Sintomas de Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC) foram observados em quase todos os materiais, exceto nas cultivares FAPA 1 e FAPA 2.

Dentre os genótipos mais produtivos, foi possível distinguir três grupos quanto ao ciclo de crescimento: tardios - FAPA 2, IAPAR 61, Ld 9102 e IA 96101b; intermediários - FAPA 1 e São Carlos; e precoces - UFRGS 7 e CPAO 9913. Este agrupamento não leva em conta apenas o número de dias entre a emergência e a colheita, mas também a curva de produção de forragem. Apesar de as aveias UFRGS 7 e CPAO 9913 apresentarem uma diferença de ciclo de 20 dias (Tabela 1), suas curvas de produção de forragem são idênticas (Fig. 1)

Produção de forragem

Além da quantidade total de pasto produzido, outro fator importante nas aveias destinadas ao pastejo é como a forragem se distribui ao longo da curva de produção. Dentre os materiais avaliados destacaram-se as aveias IA 96101b e FAPA 2, por apresentarem alta produtividade (Tabela 1), ciclo longo e produção bem distribuída ao longo da estação de

¹ Eng. Agr., M.Sc., CREA nº 73764/D-RS, Visto 8961-MS, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS. E-mail: zago@cpao.embrapa.br

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/26, nov./2000, p.2

crescimento (Fig. 1). Entre os materiais precoces destacaram-se as aveias UFRGS 7 e CPAO 9913.

A produção de forragem da cultivar UFRGS 7 foi de 2.690kg/ha, superior à obtida em 1999 por Machado (2000), que foi de 2.011kg/ha. A maior produtividade possivelmente esteja relacionada com a maior precipitação ocorrida durante a estação seca de 2000, que permitiu a realização de dois cortes a mais que em 1999.

TABELA 1. Ciclo de crescimento, produção de forragem, produção de palha e rendimento de grãos de treze genótipos de aveias preta e branca. Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, 2000.

Genótipos	Ciclo dias	Produção de MS		Rendimento de grãos (kg/ha)
		Forragem (soma de 4 cortes)kg/ha.....	Palha (1 corte)	
FAPA 2	150	2.871 a	5.256	847 bc
IA 96101b	170	2.866 a	4.910	409 de
UFRGS 7	110	2.690 ab	3.673	1.393 a
CPAO 9913	130	2.512 abc	4.946	627 cd
IAPAR 61	150	2.369 abc	6.446	247 e
	130	2.316 abc	4.875	698 bcd
Garoa				
FAPA 1	130	2.280 abc	4.517	933 bc
UPF 86081	130	2.250 abc	4.688	838 bc
Ld 9102	150	2.228 abc	6.345	314 de
São Carlos	120	2.143 bc	5.022	1.063 ab
Neblina	130	2.092 bc	4.824	668 cd
CPAO 9906	130	2.088 bc	4.785	661 cd
CPAO 9901	130	2.003 c	4.656	634 cd

MS = matéria seca

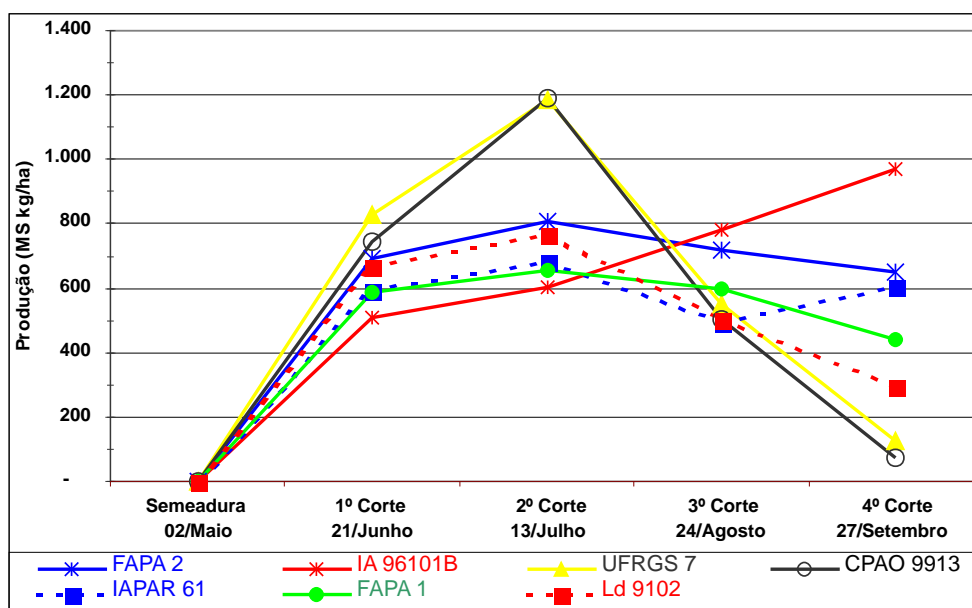


FIG. 1. Curva de produção de sete genótipos de aveias preta e branca, submetidas a quatro cortes. Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, 2000.

Comun. Téc. - Embrapa Agropec. Oeste/26, nov./2000, p.3

Produção de palha

A produção acumulada de matéria seca é uma informação importante para quem trabalha com plantio direto e utiliza a aveia para cobertura de solo. A cultivar IAPAR 61 e a linhagem Ld 9102 destacaram-se, produzindo mais de 6.000kg/ha de matéria seca. Além da produtividade é importante que as aveias tenham ciclo tardio, pois desta forma mantêm-se em crescimento por um período de tempo mais longo, impedindo o estabelecimento de plantas invasoras. Além das cultivares citadas, e mesmo com produtividade mais baixa, cabe ressaltar que esta característica foi marcante nas aveias IA 96101 b, FAPA 1 e FAPA 2.

Rendimento de grãos

O rendimento de grãos foi maior entre os materiais precoces. Dentre os genótipos tardios, a cultivar FAPA 2 apresentou razoável produção de grãos, enquanto as aveias IAPAR 61, IA 96101b e Ld 9102, apresentaram baixos rendimentos, insuficiente para a expansão destas como cultura. O rendimento de grãos é uma característica importante, tendo em vista o mercado de sementes e de matéria-prima para a formulação de rações.

Após três anos de avaliação é possível indicar a cultivar UFRGS 7 para ser utilizada sob pastejo, visando à produção de forragem no início da estação seca. Da mesma forma indica-se a linhagem CPAO 9913, desta, porém, não há sementes disponível no mercado e ainda necessita de um trabalho de multiplicação para que seja lançada como nova cultivar.

As aveias FAPA 1 e 2, IA 96101, IAPAR 61 e Ld 9102 se destacaram e poderão ser indicadas para produção de forragem e/ou para cobertura do solo, porém são necessários mais anos de experimentação. No caso das três últimas, são necessários estudos visando aumentar seus rendimentos de grãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DERPSCH, R.; CALEGARI, A. Plantas para adubação verde de inverno. 2.ed. Londrina: IAPAR, 1992. 78p. (IAPAR. Circular, 73).
- MACHADO, L.A.Z. Avaliação de cultivares de aveia branca para cobertura do solo, produção de forragem e grãos. In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA, 20., 2000, Pelotas, RS. Resultados experimentais. Pelotas: UFPEL, 2000. p.205-207.
- PITOL, C. A cultura da aveia no Mato Grosso do Sul. Maracaju: COTRIJUI, 1988. 34p. (COTRIJUI. Boletim Técnico, 2).
- SÁ, J.P.G. Utilização da aveia na alimentação animal. Londrina: IAPAR, 1995. 20p. (IAPAR. Circular, 87).

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS
Telefone (67) 425-5122 Fax (67) 425-0811
www.cpaao.embrapa.br
sac@cpao.embrapa.br



Porte Pago
DR/MS
Contrato ECT/EMBRAPA
nº 029/2000

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**



IMPRESSO